

# PRESS'Environnement

N° SPÉCIAL PANAMÁ - novembre 2016 Par Amélie CROZE, Ruby SARRIA, Constance HAMM, Abigaël LIGNEUL

[www.juristesenvironnement.com](http://www.juristesenvironnement.com)

## DESTAQUE – O PANAMÁ CEDIA O SEGUNDO CONGRESSO INTERNACIONAL PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em 27 de outubro, o Panamá cediou o 2º Congresso Internacional sobre economia, meio ambiente e energia para o desenvolvimento sustentável organizado pelos países da Câmara de Comércio Internacional (The World Business Organization). Esta edição do Congresso tinha a intenção de apresentar uma folha de rota da economia verde da Comissão de Meio Ambiente e Energia da Câmara de Comércio Internacional (CCI), capítulo Panamá. Fizeram parte deste evento grandes empresas, instituições e organizações tais como: Banco de Desenvolvimento da América Latina, a autoridade do Canal do Panamá, a empresa colombiana especializada em geração e distribuição de energia Celsia, o PNUE (Programa das Nações Unidas pelo Meio Ambiente) e o PNUD (Projeto das Nações Unidas pelo

Desenvolvimento), dentre outros. Os principais temas abordados foram: a realidade do desenvolvimento sustentável no Panamá, a diversidade energética, os investimentos estrangeiros no setor da energia na América Latina e as perspectivas econômicas sobre a diversidade da matriz energética. Foi determinado que as diretrizes apresentadas no caminho da “economia verde” são um vetor importante para todos os intervenientes e atores da economia, como também preservar e melhorar o crescimento econômico, mas sempre respeitando o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Portanto, resta apreciar os resultados de uma implementação de tal guia importante para o futuro.

## ECONOMIA – PANAMÁ EM NÚMEROS

O Panamá é um país com uma área de 75.420 km<sup>2</sup>, correspondendo a um pouco menos 8,9 vezes a superfície da França.

O Canal do Panamá constitui a primeira fonte financeira do Panamá.

O Canal do Panamá foi inaugurado pela primeira vez em 15 de outubro de 1914.

O Canal foi reinaugurado, após 9 anos de trabalhos intensos, em 26 de junho de 2016. Ele possui 80 km de comprimento, o equivalente a 20 Torres Eiffel.

O Canal possui uma rota marítima econômica de 14.000 navios por anos, os quais transportam mais de 320 milhões de toneladas de carga.

O novo sistema de 16 portas de correr permite o acesso a cada eclusa (cujo objetivo é proteger a passagem dos navios dos efeitos da maré). Cada porta pesa entre 2.100 e 4.200 toneladas e têm 57 metros de altura.

Ademais, o Panamá tem uma rica biodiversidade, com 950 espécies de pássaros identificadas, estando entre os países mais ricos neste domínio.



## BIODIVERSIDADE – O PANAMÁ CRIOU UM FIDEICOMISSO DESTINADO À PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES



Panamá, a fim de assegurar a proteção e o apoio eficaz das áreas protegidas. Enfim, em 13 de outubro, o CENA aprovou a criação de amplo fideicomisso que começará com um fundo de 1.500 dólares vindos de várias fontes, dentre as quais o Fundo Mundial para o Meio Ambiente e o Fundo da Vida Selvagem. As entidades envolvidas preveem que o fideicomisso executará em média 3 milhões de dólares anualmente, o que terá um impacto positivo sobre a preservação da biodiversidade de espécies no Panamá.

## ÁGUA – GRANDE PROJETO QUE VISA LIMPAR O FUNDO DO MAR HEGA À CIDADE DE COCLÉ, NO PANAMÁ

O mar é um recurso hídrico de grande importância para o Panamá em razão da sua posição privilegiada entre os oceanos Atlântico e Pacífico. Portanto, aquele é evidentemente uma fonte pertinente na atividade econômica da pesca associada à riqueza da biodiversidade dos habitats marinhos. Em relação aos cuidados e preservação desses habitats, em 2009 a Autoridade de Recursos Aquáticos do Panamá (ARAP) lançou, em parceria com certas comunidades provincianas, um projeto com a finalidade de coletar detritos no mar, como também acabar com as redes de pesca que afetam negativamente a fauna marinha e as barreiras de corais. Em 04 de outubro este projeto iniciou negociações conforme o programa para este ano na província de Coclé. De acordo com ARAP, desde o lançamento deste projeto, cinco toneladas de detritos foram coletados e beneficiaram positivamente o ecossistema marinho do Panamá.





## DIREITO

### CONGRESSO PANAMENHO PELA DEMOCRACIA E LEI ELEITORAL, 11 DE OUTUBRO DE 2016

Na ocasião de abertura do Congresso panamenho pela democracia e lei eleitoral que aconteceu em 11 de outubro de 2016, Erasmo Pinilla C., juiz presidente do Tribunal eleitoral panamenho discursou a favor da situação econômica do Panamá. Ele sustentou que a nacionalização do Canal em 1999 contribuiu amplamente para a abertura econômica do Panamá no plano internacional. De fato, o Panamá obteve 14 milhões de dólares em compensações. Isso acelerou consideravelmente o crescimento do país, que agora está em torno de 6% por ano. No entanto, Erasmo Pinilla C. destaca o fato que o enriquecimento do país ainda não permite uma repartição do benefício a toda população. Em 2016, ainda 30% da população é considerada pobre. De acordo com ele, as despesas públicas devem continuar a concentrar-se mais no desenvolvimento e democracia social. A nacionalização do canal é, e deve, portanto, funcionar como uma ferramenta econômica ao serviço do povo panamenho.



## AGRICULTURA

### UM NOVO SISTEMA DE PLANTAÇÃO DE ARROZ

O instituto de pesquisa agrícola do Panamá desenvolveu um novo sistema para a plantação de arroz que tem como finalidade diminuir a utilização de água durante o ciclo de produção e diminuir de 10% a utilização de água e 85% a utilização de sementes. Esse sistema faz parte de um processo orgânico por um melhoramento da qualidade do solo e da saúde. Essa tecnologia será importada para a Costa Rica e a Nicarágua, depois de comprovada na Índia e no Paquistão onde o rendimento aumentou de 05 para 18 toneladas por hectares.



## RECICLAGEM – O FUNCIONAMENTO DAS ECLUSAS DO CANAL DO PANAMÁ



Uma eclusa é uma obra hidrelétrica que permite a navegação em um canal independentemente de suas alturas. A eclusa compreende um bloqueio no qual é possível variar o nível de água sendo delimitado pelos portões. As eclusas do Canal do Panamá têm como objetivo permitir a manutenção das piscinas sem interromper o tráfego. Em cada eclusa a reciclagem se faz por meio de um sistema de enchimento e esvaziamento pela gravidade: quando o navio vai para baixo as piscinas ficam cheias, economizando 60% de água. Os 40% restantes são despejados na piscina ao lado e assim por diante até chegar ao mar. As eclusas permitem elevar o nível do Canal para a criação de um caminho navegável 26 metros acima do nível do mar. Elas são construídas de maneira que não haja limite para o tamanho dos navios que passarem por ali. As operações são dirigidas de cada lado do Canal por torres de controle equipadas com a última tecnologia eletrônica.



## FISCALIZAÇÃO - ASSINATURA DE ACORDO COM O OCDE CONTRA A EVASÃO FISCAL



Após ter uma publicidade negativa na mídia nas últimas semanas em matéria de evasão fiscal, o Panamá reagiu rapidamente ao assinar em 27 de outubro de 2016 com o OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) a Convenção multilateral sobre a assistência administrativa mútua em matéria fiscal.

São ao total 106 participantes nesta Convenção. Este acordo é um instrumento eficaz ao serviço na luta contra fraudes fiscais. Ele prevê o intercâmbio de informações, exames fiscais no exterior, etc. Recentemente, o OCDE, dentro do quadro desta Convenção, colocou em prática a norma de troca de informações automática padrão relativas às contas financeiras, que deverão entrar em vigor em breve. Essa assinatura “reflete as boas intenções do Panamá e seu compromisso de avançar no sentido da transparência”, declarou Angel Gurria, Secretário Geral da OCDE.



## ECONOMIA – O GOVERNO SE COMPROMETE A DINAMISAR A ECONOMIA DO PANAMÁ

Amador Causeway ou calçadão Amador, dois quilômetros de extensão, situado a leste da entrada do canal do lado do oceano Pacífico, liga as quatro ilhas na frente da cidade. A zona é um grande centro turístico onde se encontra o Smithsonian Tropical Research Institute, o Centro de Exibições Aquáticas de Punta Culebra, um museu natural aberto ao público a Culebra Point na Ilha de Naos ou ainda o Biomuseo (museu biológico), projetado pelo famoso arquiteto Frank Gehry. Amador Causeway está sempre se transformando por causa dos problemas de circulação, de segurança e de abandono geral. No entanto, o governo se compromete a executar a maior realização da capital. As dispensas públicas obtiveram a autorização se investir 500 milhões de dólares para ampliar as estradas, incluindo vias para ciclistas, em um projeto de revitalização paisagística. Também está previsto a criação de um centro de congresso para estimular a ocupação dos hotéis, restaurantes e eventos culturais. Além disso, o governo está autorizado a construir um aquário no Museu Biológico (BioMuseo). Para finalizar, a Autoridade marítima do Panamá, em colaboração com a Agência de Turismo do Panamá, deseja construir um terminal de cruzeiro na Ilha de Perico. A concepção integrará as estruturas comerciais e infraestruturas marítimas em uma área total de 11 hectares. Amador é uma zona histórica da cidade do Panamá e se modifica lentamente. As empresas do Amador Causeway tiveram muitas dificuldades devido às flutuações de temporadas e o caos gerado por inúmeros projetos de melhoras inacabados. Esse novo compromisso do governo tem por finalidade a dinamizar a economia do país em longo prazo e visa um objeto no cenário internacional, principalmente com o turismo e investimentos imobiliários.

